

Deploy da aplicação no Tomcat

Transcrição

Para enviar o arquivo [loja.war](https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/aws-ec2/downloads/loja.war) (<https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/aws-ec2/downloads/loja.war>) (caso você ainda não tenha baixado, pode encontrá-lo [aqui](https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/aws-ec2/downloads/loja.war) (<https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/aws-ec2/downloads/loja.war>)) usaremos o comando `scp` (*secure copy*) que usa o protocolo SSH para permitir trocas de arquivos entre dois locais remotos de forma segura.

Para enviar o arquivo precisaremos do mesmo **keypair** usado para acessar a máquina via SSH. Portanto, acesse o diretório onde se encontra seu arquivo `loja.pem` e entre com o comando:

```
scp -i "loja.pem" <diretorio-do-arquivo>/loja.war ubuntu@ec2-54-94-172-57.sa-east-1.compute.amazonaws.com:~/
```

No último parâmetro do comando (`ubuntu@ec2-54-94-172-57.sa-east-1.compute.amazonaws.com:~/`) dizemos o nome do usuário da máquina remota (**ubuntu**), o endereço físico (**ec2-54-94-172-57.sa-east-1.compute.amazonaws.com**) e o local da máquina remoto onde queremos que o arquivo seja salvo (`~/` diretório raiz). Um outro exemplo de uso dessa mesma notação é quando precisamos fazer o *clone* de um repositório remoto para nossa máquina com `git`. Onde usamos:

```
git@github.com:usuario-github/nome-do-repositorio.git .
```

Fazendo deploy da aplicação no Tomcat

Voltando para nossa instância, ao fazer `ls` no diretório raiz podemos ver o arquivo que transferimos (`loja.war`)

```
ubuntu@ip-172-31-17-202:~$ ls
loja.war
ubuntu@ip-172-31-17-202:~$ █
```

O arquivo `.war` deve ficar dentro da pasta `webapps` do Tomcat, vamos então mover o arquivo `loja.war` do diretório raiz para o diretório `/var/lib/tomcat8/webapps` com o comando `mv`:

```
sudo mv loja.war /var/lib/tomcat8/webapps
```

Você deve estar se perguntando agora: *como a aplicação vai reconhecer meu MySQL se eu não passei nenhuma informação?* Acontece que o código da aplicação já estamos configurando a aplicação para encontrar um banco de dados na mesma máquina onde está rodando o Tomcat (*localhost*). Mas se por algum motivo eu precisar trocar a máquina onde está nosso banco, vou precisar alterar meu código para apontar para esse novo endereço? Quando estou em desenvolvimento, quero manter *localhost* mas em produção quero mudar, como deixar isso mais flexível sem precisar alterar a todo momento?

Conhecendo as variáveis de ambiente

É muito comum deixarmos essas configurações relativas a ambiente configuradas nas chamadas *variáveis de ambiente*. Elas são pares de **chave-valor** que ficam salvos em um determinado ambiente e podem ser recuperados pela aplicação. O que significa que podemos criar uma variável de ambiente chamada `url` na máquina de produção com o valor que aponta para a `url` de produção e na máquina de desenvolvimento criar a mesma variável apontando para `localhost`.

Por curiosidade, colocarei o código essa configuração é feita na nossa aplicação (**lembrando que você não precisa conhecer Java nem tão pouco entender o código abaixo para assistir esse treinamento**):

```
@Bean
public DataSource getDataSource() {
    String url = System.getenv("url");
    String password = System.getenv("senha");

    if ( url == null ) url = "localhost";

    DriverManagerDataSource dataSource = new DriverManagerDataSource();

    dataSource.setDriverClassName("com.mysql.jdbc.Driver");
    dataSource.setUrl("jdbc:mysql://" + url + "/projeto_jpa");
    dataSource.setUsername("root");
    dataSource.setPassword(password == null ? "" : password);

    return dataSource;
}
```

No nosso caso queremos acessar um MySQL que está instalado na mesma máquina do Tomcat e como o código acima considera **localhost** como valor padrão caso não exista a variável `url`, precisaremos apenas configurar a variável de ambiente para passar a senha cadastrada no banco de dados.

Com Tomcat podemos fazer isso criando um arquivo chamado `setenv.sh` no diretório `/usr/share/tomcat8/bin` e para isso, faremos:

```
cd /usr/share/tomcat8/bin
sudo nano setenv.sh
```

No arquivos vamos exportar a variável `senha` com o valor definido na instalação do MySQL.

```
export senha=1234
```

```
GNU nano 2.5.3      File: setenv.sh

export senha=1234

[ Read 1 line ]

^G Get Help  ^O Write Out  ^W Where Is  ^K Cut Text  ^J Justify  ^C Cur Pos
^X Exit      ^R Read File  ^\ Replace   ^U Uncut Text ^T To Linter ^_ Go To Line
```

Acessando a aplicação na instância

Para terminarmos, vamos reiniciar o Tomcat:

```
sudo service tomcat8 stop
```

```
sudo service tomcat8 start
```

E acessar a aplicação através da URL da instância. Após de alguns segundos de carregamento inicial por conta da criação das tabelas, você conseguirá ver a aplicação:



